

CONHECIMENTOS GERAIS

26. “O aproveitamento dos rios que procuram o Oceano, no extremo norte, prende-se, assim, ao velho caminho das Monções, que avança do sul, do planalto paulista. A função histórica dessa autêntica estrada fluvial de perto de dez mil quilômetros, que abraça quase todo o território da América portuguesa, supera a de qualquer das outras linhas de circulação natural do Brasil, sem excluir a do São Francisco, chamado, por alguns historiadores, o ‘rio da unidade nacional’.”

HOLANDA, Sérgio Buarque de. *Monções*. São Paulo: Editora Brasiliense, 1989, p. 65.

Neste texto, o historiador Sergio Buarque de Holanda fala sobre as Monções, um importante acontecimento do período colonial. A respeito disso é **correto** afirmar que as Monções:

- foram expedições que usavam o rio Tietê para penetrar no território brasileiro, que resultaram na descoberta de minas na região dos atuais estados de Mato Grosso e Goiás no século XVIII.
- eram incursões dos bandeirantes pelo interior do continente usando o rio São Francisco, tendo como objetivo o aprisionamento de índios no decorrer do século XVIII.
- eram rotas, utilizadas pelos tropeiros, para abastecer as regiões de minas de ouro em Goiás, Mato Grosso e Minas Gerais com produtos alimentícios e mulas para as atividades auríferas.
- foram um caminho, descoberto pelos bandeirantes, entre a região paulista e as minas de ouro existentes na atual região de Minas Gerais, e supervisionado pelo governo português.
- foram movimentos organizados pelo governo português no século XVII visando aumentar o território brasileiro e integrar novas regiões, como o centro-oeste, ricas em ouro e diamantes.

Resolução: Ao longo do século XVIII, a população de colonos que habitava o sertão brasileiro era, durante o inverno, abastecida pelos tropeiros, que transportavam suas mercadorias no lombo de mulas. Porém, durante o verão, as chuvas dificultavam o transporte por terra, mas a elevação dos níveis dos rios facilitava o transporte fluvial. As expedições que se dirigiam para o interior através dos rios, denominadas Monções, facilitaram o povoamento dos atuais Estados de Goiás e Mato Grosso e contribuíram para a descoberta e exploração das minas na região.

Alternativa A

27. Em 1808 a família real portuguesa desembarcou no Brasil fugindo da ocupação de Portugal pelas tropas napoleônicas. O estabelecimento da corte no país provocou um grande impacto e transformações importantes para a então colônia. Sobre essas transformações **não é correto** afirmar que:

- o Brasil foi elevado à condição de Reino e a corte foi instalada na cidade do Rio de Janeiro.
- as artes e cultura foram incentivadas com a fundação da Biblioteca Nacional, em 1810, e com a chegada da Missão Artística Francesa, em 1816.

- a imprensa, até então proibida, nasceu por iniciativa oficial com a criação da Imprensa Régia e o lançamento do jornal a *Gazeta do Rio de Janeiro*, em 1808.
- D. João VI instalou instituições importantes, como o Banco do Brasil e a Casa da Moeda.
- foram organizados os primeiros cursos de Direito no país, com a fundação de duas faculdades: uma em São Paulo e outra em Olinda, em 1810.

Resolução: A questão relaciona a instalação dos Institutos Metropolitanos na América Lusitana durante o período Joanino. Não obstante, afirma, na alternativa E, a criação dos cursos jurídicos em São Paulo e Olinda, fato que somente ocorreu pela Lei Imperial de 1827, portanto no Primeiro Reinado.

Alternativa E

28. Sobre o período do “Terror”, na Revolução Francesa, é **correto** afirmar que:

- foi a fase inicial da Revolução Francesa, marcada pela Queda da Bastilha e pelo guilhotinamento do rei Luís XVI e de Maria Antonieta. Liderado pelos girondinos, que perseguiram antigos aliados, terminou com a ascensão dos *sans-cullotes*, representados pela figura de Marat.
- foi um período marcado pelo recrudescimento da contra-revolução, que levou os revolucionários a perseguirem e guilhotinarem milhares de inimigos do regime. Terminou com o guilhotinamento de Danton e a ascensão de Napoleão Bonaparte ao poder.
- foi um período dominado pelos Jacobinos, liderados por Robespierre, que perseguiram e guilhotinaram seus inimigos, tentando conter a contra-revolução. Esse período se encerrou com o golpe do 9 de Termidor, que culminou com o guilhotinamento de Robespierre.
- é considerado a consolidação da Revolução Francesa e o fim do poder dos jacobinos. O jovem general Napoleão Bonaparte subiu ao poder com o apoio dos girondinos através do golpe do 18 de Brumário, consumado com o guilhotinamento de Robespierre.
- representou o acirramento da Revolução Francesa, que estava ameaçada pela contra-revolução e por inimigos externos. Os líderes dos *sans-cullotes*, Robespierre e Danton, perseguiram e guilhotinaram os jacobinos e girondinos, considerados representantes da burguesia.

Resolução: A Revolução Francesa, que se estendeu entre 1789 e 1799 e que marcou o início do processo de derrocada do Antigo Regime, teve entre 1793 e 1794 seu período de maior radicalismo, quando sua direção esteve nas mãos dos jacobinos que, para frearem a contra-revolução, adotaram uma política de violência institucionalizada. Nesta fase da Revolução, milhares de suspeitos foram guilhotinados, com ou sem julgamento. A reação da alta burguesia, que prendeu e guilhotinou o líder jacobino Robespierre, se deu em julho de 1793, mês do Termidor, conforme calendário adotado pelos revolucionários.

Alternativa C

29. O rio Tietê desempenhou, ao longo da história da cidade de São Paulo, um papel importante sob vários aspectos. Sobre suas características e história, leia as seguintes afirmativas:

- I. O rio Tietê nasce em Salesópolis, na Serra do Mar, e segue em direção ao interior do estado de São Paulo, desaguando no lago formado pela barragem de Jupia no rio Paraná.
- II. Ao longo do rio Tietê foram construídas muitas barragens para aproveitamento hidrelétrico. A Light construiu sua primeira usina hidrelétrica no rio, na altura da cidade de Santana do Parnaíba, em 1901.
- III. Em várias barragens, ao longo do rio Tietê, foram implementados sistemas de eclusas. A hidrovia Tietê-Paraná permite a navegação desde a cidade de Santana do Parnaíba até a barragem de Jupia.
 - a) As afirmativas I e III estão corretas.
 - b) Nenhuma das afirmativas está correta.
 - c) Todas as afirmativas estão corretas.
 - d) As afirmativas I e II estão corretas.
 - e) As afirmativas II e III estão corretas.

Resolução: Consideramos corretas as afirmativas I e II: a hidrovia Tietê-Paraná, que permite a integração de importantes áreas agroindustriais da região Centro-Sul do país, compreende o trecho do Rio Tietê a partir da cidade de Conchas - SP (região de Piracicaba) até a cidade de São Simão, em Goiás.

A navegação a partir de Santana do Parnaíba torna-se impossível, em razão da ocorrência de quedas d'água, como em Salto de Pirapora, por exemplo, o que invalida a afirmativa III. **Alternativa D**

30. Em 2006, o grupo Hamas venceu as eleições na Palestina. Sobre esse grupo, é **correto** afirmar que:

- a) foi criado por Iasser Arafat na primeira Intifada, sempre esteve dividido entre um braço político e outro armado. Enquanto o braço armado foi responsável por atentados contra Israel, o braço político disputa eleições parlamentares.
- b) surgiu em 1987, no início da primeira Intifada, com o objetivo de combater a ocupação israelense. Ao longo de sua história cometeu uma série de atentados suicidas contra alvos israelenses, sendo considerado um grupo terrorista.
- c) foi grande fiador político dos Acordos de Oslo entre os palestinos. Seu fundador, o Sheikh Yassin, empenhou-se pelas conversações com Israel e Estados Unidos, opondo-se ao grupo Fatah.
- d) surgiu na segunda Intifada como um movimento de resistência islâmica para lutar contra a existência do estado de Israel. Atentados suicidas foram cometidos pelo braço armado do grupo, as brigadas de Al-Aqsa.
- e) surgiu como um grupo armado de resistência à ocupação israelense, mas abandonou os atentados suicidas após a retirada de colonos israelenses da Faixa de Gaza, voltando-se para a ação política.

Resolução: O Hamas é um dos vários grupos palestinos que atuam na perspectiva de construir o Estado Palestino na região. Entretanto, sua estratégia, além do assistencialismo à população, desenvolve ações armadas contra o Estado de Israel, o qual luta pela destruição do mesmo.

A origem do Hamas está ligada ao acirramento do conflito palestino durante a primeira Intifada (revolta palestina contra a presença do exército de Israel em seu território) e às posições, consideradas conciliadoras, do Fatah (grupo do ex-líder Yasser Arafat), na condução das políticas de negociações com o Estado de Israel.

Alternativa B

31. O Tratado de Não-Proliferação Nuclear, TNP, foi assinado em 1968 e enfrenta agora um teste difícil. O Irã tornou-se o centro das preocupações mundiais ao decidir retomar seu programa nuclear. Sobre o TNP e o contexto da crise do Irã, é **correto** afirmar que:

- a) O Irã retirou-se do Tratado de Não-Proliferação Nuclear em 1993 e, desde então, manteve-se afastado de qualquer tipo de pesquisa nuclear. Em 2006 retomou esse processo afrontando os signatários do tratado e por isso foi denunciado ao Conselho de Segurança da ONU.
- b) O Irã alega que tem o direito de fazer sua bomba citando os casos de Israel, Paquistão e Índia. Esses países são signatários do Tratado de Não-Proliferação Nuclear e conseguiram desenvolver suas bombas atômicas porque fizeram isso antes da existência do tratado.
- c) Ao contrário do Irã, a Coreia do Norte nunca assinou o Tratado de Não-Proliferação Nuclear, e nada indicava que dominasse essa tecnologia. No entanto, em 2003, a Agência Internacional de Energia Atômica, AIEA, descobriu que o país tinha instalações nucleares.
- d) O Brasil é signatário do Tratado de Não-Proliferação Nuclear desde a sua criação em 1968. Na década de 1970, no entanto, assinou um acordo nuclear com a Alemanha que foi supervisionado pela Agência Internacional de Energia Atômica.
- e) O Irã alega que tem o direito de produzir um ciclo de combustível para energia nuclear, mas, como escondeu seu programa de enriquecimento de urânio, foi levado ao Conselho de Segurança da ONU pela Agência Internacional de Energia Atômica.

Resolução: Após os atentados de 11 de setembro de 2001, os Estados Unidos passaram a pressionar a AIEA (Agência Internacional de Energia Atômica) para exercer maior controle sobre as pesquisas nucleares, particularmente dos países considerados membros do denominado eixo do mal, como a Coreia do Norte e o Irã. A atual crise nuclear com o Irã preocupa principalmente os EUA e Israel, pois esses países alegam que o país dos Aiatolás estaria desenvolvendo tecnologia para a produção de armamentos nucleares. O Irã, membro do TNP (Tratado de Não-Proliferação Nuclear), contesta as acusações, mas afirma ter o direito de produzir seu ciclo para energia nuclear.

Alternativa E

32. O governo do presidente Jânio Quadros foi curto, mas teve um grande impacto na história recente do país. Sobre esse governo, é **correto** afirmar que:

- suas ações, principalmente na política externa, levaram a uma perda gradual do apoio de seu partido, o Partido Trabalhista Brasileiro, PTB. Essa falta de apoio levou ao isolamento de Jânio Quadros, que renunciou.
- Jânio Quadros era um político conservador, chegou a proibir o biquíni nas praias cariocas e alinou-se incondicionalmente aos Estados Unidos, afastando-se de países com regimes esquerdistas.
- A renúncia de Jânio Quadros levou o país a uma crise sem precedentes. Os militares impediram a posse do vice-presidente João Goulart, acusado de comunista, e assumiram o poder com um golpe militar.
- Enquanto, no plano interno, Jânio Quadros desenvolvia uma política considerada conservadora e moralista, sua política externa seguia os princípios de uma linha independente, aberta a todos os países do mundo.
- Jânio Quadros seguiu a política econômica de seu antecessor Juscelino Kubitschek, o que agravou a situação inflacionária. Após um calote no FMI e no Clube de Paris, Jânio perdeu todo o apoio político e renunciou.

Resolução: O governo Jânio Quadros caracterizou-se pela dubiedade política. Internamente, efetivou prática de austeridade administrativa, espetaculizou feitos governamentais e acenou com medidas pretensamente moralistas. Externamente, atendendo ao programa da pasta da Fazenda, de Clemente Mariani, que priorizava as exportações, levou a efeito as práticas terceiro-mundistas fixadas pela Conferência de Bandung em defesa da multilateralidade comercial e do não-alinhamento automático aos blocos mundiais antagonísticos.

Alternativa D

33. “Como é, portanto, evidente, o trabalho surge como a única medida de valor rigorosa e universal, a única que nos permite comparar o valor das diferentes mercadorias em todos os tempos e lugares. Não podemos avaliar, como se disse, o valor real das diferentes mercadorias num ou noutro século pelas quantidades de prata dadas em sua troca. (...) Esta idéia relaciona-se com o sistema de economia política que considera que a riqueza nacional consiste na abundância e a pobreza nacional na escassez do ouro e de prata.”

Adam Smith.

Investigação sobre a natureza e as causas da riqueza das nações.

Neste trecho da obra de Adam Smith, escrita em 1776, temos alguns argumentos do autor contra determinado aspecto de um conjunto de teoria e prática econômicas vigentes a partir do século XV/XVI. Essa teoria ficou conhecida como:

- Liberalismo econômico.
- Mercantilismo.
- Capitalismo Financeiro.
- Laissez-faire.
- Expansão comercial.

Resolução: A questão refere-se às críticas feitas por Adam Smith ao Mercantilismo, utilizando como argumento a idéia de que a verdadeira fonte capaz de gerar riquezas consiste no desenvolvimento das forças produtoras que propiciam o acúmulo de capitais por meio do trabalho. Tal apontamento contradiz o princípio do metalismo, uma das práticas que sustenta o sistema mercantilista.

Alternativa B

34. A Idade Média, desde o século IX, presenciou a existência de um acordo denominado contrato feudo-vassálico. Segundo este contrato:

- fosse no período da colheita ou da moenda, os servos deveriam pagar, por toda a sua vida, um grande número de impostos aos Senhores Feudais.
- nobres poderosos cediam, em geral, terras a outros nobres, em troca de auxílio militar para que estes pudessem garantir seu sustento e sua condição social.
- o nobre suserano recebia títulos e terras do vassalo, quase sempre na figura de um rei, que não conseguia defender seu território.
- o controle da fé passava das mãos do clero para os senhores feudais, responsáveis pelas futuras cruzadas do século XI.
- a reserva senhorial passava para as mãos dos servos, que podiam geri-la de modo a dar lucro para os seus senhores.

Resolução: As relações feudo-vassálicas têm origem nas tradições bárbaro-germânicas baseadas na fidelidade entre guerreiros, que garantia a coesão e proteção mútua. Dessa forma, a sociedade feudal, cujo fator de estratificação é justamente a terra, organiza-se de forma a garantir os domínios territoriais nas mãos da nobreza, e manter o controle sobre os servos, o que se expressa na horizontalidade em que se fundamenta o contrato entre nobres mais e menos poderosos.

Alternativa B

35. “[...] Os habitantes desse país [Reino de Iucatã] eram os mais notáveis de todas as Índias, tanto em organização social como em virtude, como na decência de sua vida, sendo eles verdadeiramente dignos de ser levados ao conhecimento de Deus; entre eles poderiam ter-se constituído grandes cidades de espanhóis, que ali teriam podido viver como num paraíso terrestre, se disso não tivessem sido indignos em virtude de sua grande avareza e enormes pecados; como também se tornaram indignos de várias outras possibilidades que Deus lhes havia mostrado nessas Índias. [...]”

LAS CASAS, Frei Bartolomé de. *O Paraíso destruído.*

Segundo este relato do frei dominicano Bartolomé de Las Casas, famoso crítico da escravidão indígena na América espanhola, os habitantes de Iucatã:

- não serviriam como escravos por terem nascido em liberdade, por isso deveriam ser levados para Espanha, marcando o início da conquista espanhola.
- foram escravizados pelos espanhóis para que a catequização pudesse ser realizada, já que seria a única forma de dar virtude e dignidade aos indígenas.
- apesar de constituírem um povo de grande virtude e

dignidade, não seria possível ouvirem a palavra de Deus sem o braço forte do conquistador.

- d) eram dignos de serem catequizados por suas virtudes, em contraposição aos espanhóis que teriam realizado grandes pecados durante a conquista espanhola.
- e) sofreram nas mãos dos conquistadores espanhóis que, tendo como justificativa a necessidade de conhecer Deus, transformaram o paraíso em inferno.

Resolução: O cronista Frei Bartolomé de Las Casas construiu, em seus relatos, uma visão profundamente crítica em relação à forma como se processou a dominação espanhola na América. Partindo da observação das práticas genocidas espanholas, legitimadas pelo discurso catequizador, o Frei identificou nos chamados “selvagens”, e não nos “civilizadores”, as características cristãs que idealizava.

Alternativa D

36. Em 1858 o cemitério da Consolação foi utilizado pela primeira vez, tendo sido inaugurado em meio a debates e controvérsias, já que uma parte da população ainda não concordava com a nova forma de sepultamento e não aceitava, por completo, que seus mortos não pudessem mais ser enterrados no interior das igrejas ou nos cemitérios paroquiais (intra-muros), como era o costume até então. Essa mudança da tradição funerária foi imposta na forma de lei pela Câmara Municipal da Imperial cidade de São Paulo e configurava parte de uma ampla mudança no comportamento e na forma de pensar, não só de algumas autoridades laicas de São Paulo, como de todo o Brasil. Estavam por trás dessa mudança:

- a) os novos parâmetros religiosos, impostos pelo Vaticano, que exigiam um comportamento mais laico na forma de tratar o corpo de um cristão, modificando, assim, os ritos fúnebres.
- b) as lutas entre protestantes e católicos sobre como deveria ser o enterro de seus mortos. Os protestantes defendiam o enterro no interior de seus templos, enquanto os católicos já propunham uma modernização em seus ritos fúnebres.
- c) as justificativas científicas, utilizadas por médicos reformadores e autoridades laicas, que desejavam pôr fim às epidemias que assolavam as cidades e, ao mesmo tempo, criar um padrão de modernidade e desenvolvimento aos moldes da França e da Inglaterra.
- d) as disputas entre o Estado e a Igreja sobre quem deveria cuidar dos mortos, o Estado, que propunha o enterro no interior e atrás dos templos religiosos, e a Igreja, que defendia os grandes mausoléus no interior dos novos cemitérios.
- e) os debates sobre a presença imigrante em cidades como São Paulo, e o que deveria ser feito com esse estrangeiro após a morte, em terras brasileiras: enterrando-o em cemitérios extramuros que seriam criados ou permitindo seu enterro no interior das igrejas.

Resolução: O século XIX foi profundamente marcado pelas conquistas científicas, primeiramente no campo da Biologia. Data deste período o início do processo de fechamento dos cemitérios, que fazia parte de um conjunto de medidas que visavam ao controle de algumas epidemias provocadas pelas condições precárias de higiene. Países como França e Inglaterra foram precursores neste processo de reformas urbanas, como por exemplo a reforma de Paris, projetada pelo Barão de Hanssman, que influenciou vários países. Na cidade de São Paulo, a influência das reformas europeias resultou na adoção de um novo modelo de cemitérios e na higienização de parte da cidade, resultando, respectivamente, na construção do Cemitério da Consolação e na organização do Bairro de Higienópolis.

Alternativa C

37. A copa do mundo de 1958, na Suécia, foi o primeiro campeonato mundial de futebol ganho pela seleção brasileira, trazendo nossa primeira estrela no uniforme canarinho. Essa vitória esportiva ajudava na afirmação dos valores nacionais, um dos traços que marcaram o período JK. Este período foi também marcado:

- a) pela assimilação e imitação de comportamentos norteamericanos.
- b) pelo controle na produção e no consumo de bens manufaturados.
- c) pelo discurso de “o petróleo é nosso” e da construção de Brasília.
- d) pela ampla liberação da mulher através da lei do divórcio.
- e) por uma produção cultural interna que valorizava a influência estrangeira.

Resolução: O teste faz referência à efervescência cultural do Brasil desenvolvimentista dos anos JK, com a flexibilização dos padrões estéticos-culturais de matiz nacionalista e a afirmação da modernidade pela alteridade e troca de influências, como na reconhecida relação entre o jazz e a bossa-nova de João Gilberto. Ao falar em “afirmação dos valores nacionais”, o texto elimina a alternativa A de imediato.

Alternativa E – Gabarito Oficial A

38. No dia 29 de março de 2006, o astronauta brasileiro, Marcos Pontes, voou pela primeira vez ao espaço, acompanhado por um astronauta americano e um cosmonauta russo. Tal configuração, americanos e russos juntos no espaço, há algumas décadas seria impossível. O cenário da corrida espacial, vivido nos anos 60, alimentava, em terra, a disputa entre o bloco socialista e o bloco capitalista, no período que ficou conhecido como Guerra Fria. Essa disputa se justificava pelo fato de que:

- a) estes dois blocos competiam por tudo, inclusive por chegar primeiro ao espaço, o que marcaria obrigatoriamente uma mudança de atitude no mundo: os países se reuniriam em torno daquele que chegasse primeiro à Lua, responsabilidade que ficou para o cosmonauta Yuri Gagarin.
- b) havia um acordo secreto entre EUA e URSS decidindo que o bloco que mandasse o primeiro homem à Lua, comprovando sua chegada, seria considerado, incontestavelmente, a grande liderança mundial.

- c) desde que a URSS realizou seus testes atômicos no final da Segunda Guerra Mundial, o mundo vivia uma disputa armamentista e científica entre as duas lideranças mundiais — EUA e URSS —, culminando com as pegadas de Neil Armstrong no solo lunar.
- d) apesar dos acordos feitos ao final da Segunda Guerra, entre Stalin e Roosevelt, os presidentes que os sucederam acirraram a competição pelo domínio político mundial, chegando ao ponto do presidente Jimmy Carter aprovar o programa Guerra nas Estrelas.
- e) o bloco que primeiro dominasse o espaço provaria sua superioridade científica, e o progresso científico, por si só, parecia suficiente para justificar e legitimar, ao mundo, um determinado sistema (socialista ou comunista).

Resolução: A rivalidade que emergiu explicitamente no contexto pós Segunda Guerra Mundial entre os blocos Capitalista e Socialista materializou-se na intensa busca de superioridade, calcada na eficiência de um e de outro modelo de organização político-econômica. O confronto direto, impossibilitado pela tecnologia nuclear, deslocou a disputa para outras órbitas de atuação, como o desenvolvimento tecnológico e o apoio a outros conflitos (como é o caso do Vietnã e da Coreia), além de outros campos, como o da ciência, esportes, cultura etc.

Considerando o exposto acima, a alternativa E seria a mais adequada, embora apresente certa dubiedade e contenha um erro grave em sua formulação [na última linha, está escrito "...um determinado sistema (socialista ou comunista)" quando o correto seria: "(socialista ou capitalista)"]. Em nossa opinião, esta questão deveria ser anulada pela Banca Examinadora, uma vez que as outras alternativas apresentam equívocos grosseiros, como por exemplo o constante na alternativa C, que diz que a URSS realizou testes nucleares no final da 2ª Guerra, quando quem o fez foram os EUA. A URSS detonou sua bomba apenas em 1949.

Alternativa E ou ANULAÇÃO

39. As manifestações ocorridas nas ruas da França, entre os meses de março e abril deste ano, trouxeram à tona a memória do maio de 68. Semelhanças e diferenças à parte, as manifestações de 2006:
- a) questionam a participação estudantil dos últimos vinte anos, uma vez que, desde 68, nunca mais a juventude tomou as ruas em busca de reivindicar por direitos, chegando, portanto, à crise do desemprego vivido pela França hoje.
 - b) estão ligadas à tentativa do governo em aprovar o CPE (Contrato do Primeiro Emprego), em que os jovens de até 26 anos são contratados por dois anos e podem ser demitidos sem nenhuma justificativa ou custo, bastando comunicar a demissão 15 dias antes.
 - c) estão centradas, mais uma vez, nas forças sindicais que lideram o movimento, desde o início, como ocorreu em 68, quando a Confederação Geral dos Trabalhadores, CGT, invadiu universidades como a Sorbonne.
 - d) estão relacionadas aos eventos ocorridos, no início deste ano, nos subúrbios franceses (a queima de carros, os saques de lojas) causados por jovens imigrantes desempregados.
 - e) estão marcadas pela recusa do cartão de residente ao imigrante e pela luta contra o preconceito existente dentro da França contra os jovens dos subúrbios, a quem o próprio ministro do Interior, Nicolas Sarkozy, chamou de *racaille* (ralé).

Resolução: As manifestações ocorridas no início de 2006, na França, estavam relacionadas à tentativa do governo francês de atender às determinações da União Européia com relação à questão da flexibilização das leis trabalhistas. A rápida — e violenta — reação da população jovem (a mais afetada pelas mudanças) fez o governo recuar, retirando o Contrato do Primeiro Emprego (CPE) e adiando sua aprovação após futura avaliação. **Alternativa B**

40. A Comissão Parlamentar de Inquérito, mais conhecida como CPI, é:
- a) um órgão público que se reúne anualmente para acompanhar o andamento ético do governo, seja ele municipal, estadual ou federal.
 - b) eleita diretamente pelo povo para controlar os desvios financeiros e as denúncias que são feitas pela sociedade civil.
 - c) formada por senadores, deputados federais e uma parcela de representantes populares e tem amplos poderes para indiciar, investigar e julgar crimes de corrupção política.
 - d) uma reunião de representantes populares que se organizam dentro do poder judiciário para investigar e julgar as denúncias de corrupção.
 - e) uma investigação conduzida pelo Poder Legislativo, que transforma a própria casa parlamentar em comissão, para ouvir depoimentos e tomar diretamente informações, quase sempre atendendo aos reclamos da sociedade.

Resolução: Dentro do Congresso Nacional (Câmara dos Deputados e Senado), pode-se instalar uma investigação para apurar diversos fatos, conduzida por deputados federais, senadores ou ambos. Esta recebe o nome de CPI — Comissão Parlamentar de Inquérito, e tem o poder de ouvir depoimentos, tomar diretamente informações e, ao final, elaborar um relatório com o resultado da investigação, que pode ser usado pelo poder Judiciário como peça chave para os processos criminais.

Alternativa E

COMENTÁRIO DE CONHECIMENTOS GERAIS

A distribuição das questões de **História** da Prova de Conhecimentos Gerais do IBMEC maio 2006 mostrou-se equilibrada, obedecendo à paridade de 5 questões de História do Brasil e 5 de História Geral. Os testes foram bem elaborados, com grau mediano de dificuldade. Não se exigiram do vestibulando conhecimentos especiais, restringindo-se ao programa oficial. No conjunto, foi uma boa prova.

Com relação às questões de **Geografia**, esta prova não seguiu o padrão até então vigente de colocar 5 questões sobre cada item de Conhecimentos Gerais, propondo “apenas” 5 questões relacionadas a Geografia e Atualidades.

Sobre estas disciplinas, a Banca Examinadora privilegiou a memorização de dados específicos, como: datas, integrantes, nomes, localização de rios etc, em vez dos conhecimentos básicos de Geografia. Cabe resaltar ainda a falta de qualquer informação visual na prova, o que enriqueceria e daria novos instrumentos ao aluno para a resolução.